

## MEDIAÇÃO EDITORIAL E CONSTRUÇÃO DO SENTIDO: OS QUADROS SERTANEJOS DE GRACILIANO RAMOS E OS SIGNIFICADOS A ELES AGREGADOS PROCESSO DE SUA TRANSMISSÃO

Thiago Mio Salla (USP)

**Resumo:** O escritor Graciliano Ramos publicou, entre março de 1941 e maio de 1943, uma série de quadros nordestinos na revista getulista *Cultura Política*, principal publicação do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), do Estado Novo. Um ano depois do fim do regime de 1945, parte dessa produção foi republicada no periódico comunista *Revista do Povo – Cultura e Organização Popular*. Seguindo ainda a trajetória de publicação desses textos, em 1962, eles foram recolhidos no livro póstumo de *Viventes das Alagoas*, lançado num contexto de reedição e ampliação da obra completa do escritor alagoano, que acabava de ser adquirida pela Livraria Martins Editora, de São Paulo. Partindo do pressuposto de que o meio participa ativamente não só da produção, mas da decifração da mensagem, a presente comunicação se propõe a analisar os efeitos de sentido produzidos pelos “Quadros e Costumes do Nordeste” nas três ambiências discursivas acima referidas: uma revista de direita, uma revista de esquerda e uma miscelânea lançada postumamente, quando o autor de *Vidas secas* já desfrutava de uma posição ainda mais destacada no universo das letras brasileiras.

## DESABRIGO-MUNDO: NARRATIVA NO SÉCULO XXI

Tiago da Cunha Fernandes (Doutorado/USP)  
Orientador: Maurício Salles de Vasconcelos

**Resumo:** O presente projeto de pesquisa se articula a uma rede de autores e teorias, na conjuntura da globalização econômica,